



## Prefeitura de Joinville

### ATA SEI



### **SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE** **CMSB - CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

A Presidência do CMSB - Conselho Municipal de Saneamento Básico, faz saber: O CMSB constitui colegiado autônomo, de caráter deliberativo na gestão do Fundo Municipal de Saneamento Básico e consultivo nas demais hipóteses da Política Municipal de Saneamento Básico de Joinville ([Lei Complementar N° 396, de 19 de dezembro de 2013](#)), organizado para cumprimento de sua competência legal, conforme Regimento Interno ([Resolução CMSB N° 01/2018](#) , [Resolução CMSB N° 01/2020](#)) e suas atualizações.

### **Ata da Reunião Ordinária do CMSB - Conselho Municipal de Saneamento Básico, realizada em 21/06/2022.**

No vigésimo primeiro dia do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Saneamento Básico em sessão plenária presencial, realizada no Auditório da SAMA Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, localizado na Rua Dr. João Colin, 2.719 - Joinville/SC. [Estiveram Presentes](#) os Conselheiros do [Mandato 2022-2024](#): Fábio João Jovita, Presidente do CMSB; Josimar Neumann, da SAMA; Marcelle Figueiredo Andrade de Luca, da SAP; Willian Marcel Gorniack, da AMBIENTAL; Kamilo Reis Carnasciali dos Santos, da CAJ; José Mário Gomes Ribeiro, do CHBB; André Santos Pereira, da SEHAB; Domingos Alacon Júnior, da SES; Daniel Kandler Signori, da AJECI; Emerson Siqueira, do SINDUSCON; Thiago Augusto Neiva, da SEPUD; Luisa Jordan, do OBS Joinville; Cristiane Berger, da SEGOV; Paulo Renato Vecchietti, da SEINFRA, e, Jonas de Medeiros, do ROTARY. Demais participantes e ouvintes também se fizeram presentes, mencionando: José Augusto de Souza Neto, Secretário do CMSB; Fernanda Fiore, da SAMA.UGA; Andreia Braun, da SAMA.UGA; Luiz Aurélio de Oliveira, da ARIS, e, Adir Faccio, da ARIS. A reunião teve como Pauta: **1)Aprovação Ata Reunião realizada em 15/02/2021 2)Contratação do PMSB (status), por SAP 3)Implantação MTR eletrônico - RCC / Limpa Fossa, por SAMA.UGA 4)Fiscalização das Redes de Esgotamento Sanitário, por CAJ e 5)Sugestão de Pauta e Palavra Livre.** O Presidente do CMSB, Fábio João Jovita, dá boas-vindas e cumprimenta a todos, iniciando a reunião. **Pauta 1) Aprovação Ata Reunião realizada em 15/02/2021**, sobre a qual não havendo quaisquer contribuições ou manifestações contrárias foi Aprovada por unanimidade dos votos dos Conselheiros. **Pauta 2) Contratação do PMSB (status)**, por SAP, o Presidente do CMSB, Fábio Jovita, passa a palavra para Conselheira Marcelle Figueiredo Andrade de Luca, da SAP que cumprimenta a todos e inicia a apresentação sobre a revisão e atualização do PMSB que inclui o Diagnóstico, Prognóstico e Planejamento Integrado dos quatro componentes do saneamento (água, esgoto, resíduos e drenagem). Inicia passando informações gerais referente a publicação da homologação do processo licitatório em 21/06/2022; Vencedor: Consórcio Nova ENGEVIX Engenharia e Projetos S/A - MPB Saneamento Ltda; Valor da contratação: R\$2.728.532,87 (dois milhões, setecentos e vinte e oito mil,quinhentos e trinta e dois reais e oitenta e sete centavos); Previsão assinatura do contrato: aproximadamente 30-45 dias (trâmites de constituição de consórcio, etc.); Assinatura da Ordem de Serviço (OS): Previsão até agosto/2022 e Prazo de execução: 20 meses a partir da OS. Acrescenta a utilização de 7(sete) etapas contendo 22(vinte e dois) produtos, as etapas se dividem em Etapa I – Plano de Trabalho, Análise Crítica e Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, produtos sobre este Plano de Trabalho, Análise Crítica e Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação. Etapa II – diagnóstico técnico-participativo, se trata de produtos qualificados em Caracterização do Município, Análise Institucional da Política e da Gestão dos Serviços de Saneamento Básico, Diagnóstico do Serviço de Abastecimento de Água Potável, Diagnóstico do Serviço de Esgotamento Sanitário, Diagnóstico do Serviço de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, Diagnóstico do Serviço de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Resumo e Análise Integrada do Diagnóstico do Saneamento Básico e Consulta Pública. Etapa III – Prognóstico do Saneamento Básico do

Município, dentro do tema existem os produtos Projeções Populacional e de Demandas, Objetivos, Metas e Cenários para a Gestão dos Serviços de Saneamento Básico e Primeira Audiência Pública. Etapa IV – Programas, Projetos e Planejamento das Ações do PMSB com produtos sobre Programas, Projetos e Ações para os Serviços de Saneamento Básico, Análise de Viabilidade e Hierarquização das Ações para Implantação do PMSB e Plano de Ação para a Execução do PMSB. Etapa V – Monitoramento e Avaliação do PMSB o produto de monitorização apresentado se trata dos Indicadores de Desempenho do PMSB. Etapa VI – Guias de Orientações Técnicas com produtos de drenagem e gerenciamento, qualificados como Guia de Orientações Técnicas para Drenagem Urbana e Guia de Orientações Técnicas para Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos. Por fim foi apresentado a última etapa de planejamento, sendo Etapa VII – Consolidação dos Produtos do PMSB com os seguintes produtos Consolidação do PMSB e Segunda Audiência Pública e Relatório Final. Marcele agradece a oportunidade e permanece a disposição do Conselho para esclarecimentos que se fizerem necessários. **Pauta 3) Implantação MTR eletrônico - RCC / Limpa Fossa**, o Presidente do CMSB, Fábio Jovita, passa a palavra para Fernanda Fiori, da SAMA.UGA, que agradece pela oportunidade, cumprimenta a todos e inicia sua apresentação informando que uma das comemorações ao mês do 'Junho Verde' é a implantação do sistema MTR do IMA, destaca-se a melhoria no sistema de medidas de controle dos resíduos de construção civil e limpa fossas, realizado por meio de um MTR físico. O MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos) é um documento que deve acompanhar a carga da maioria dos resíduos conforme a Legislação Estadual e a Legislação trás a obrigatoriedade de identificação do gerador, transportador e destinador, assim como também os tipos de resíduos que serão transportados, quantidade e demais informações. A proposta seria transformar em um sistema eletrônico, relatando suas funcionalidades, e rememorando a Lei Municipal de resíduos sólidos LC 395/2013 que traz a exigência do cadastro dos transportadores de resíduo da construção civil e também dos caminhões Limpa Fossa. Fernanda relata que esse cadastro é executado junto a SAMA, trazendo a obrigação da utilização do manifestos de transporte de resíduos para o transporte dos resíduos de construção civil, sendo este documento, realizado atualmente de forma manual. Há um Termo de Ajustamento de Conduta encerrado em 2020 com determinação da obrigatoriedade do uso do MTR também para os resíduos Limpa Fossa, além da utilização dos adesivos de identificação, ou seja, hoje os caminhões Limpa Fossa cadastrados no Município de Joinville também recebem um adesivo de identificação e transitam pelo Município com esses adesivos. A Instrução Normativa N° 1413/2015 define a realização desse cadastro junto a SAMA e também como se utiliza o bloco de manifesto, então a proposta estudada há alguns anos seria a implantação do MTR eletrônico, conforme o sistema do IMA Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina. O manifesto se trata de um bloco, o bloco de manifesto conta com 04(quatro) vias, sendo uma via para o gerador, outra ao transportador, outra ao destinador e a última retorna a SAMA quando estão completos. Verifica-se que se trata de um processo mais burocrático e arcaico, por ser manual. O sistema MTR está implantado no Estado de Santa Catarina há alguns anos, foi desenvolvido pelo IMA para o controle de resíduos e integra alguns documentos exigidos pela lei, pelo sistema é possível realizar o rastreamento dos MRT's que estão sendo utilizados. Existe a Portaria N° 21/19 que define os resíduos aos quais o MTR do IMA é obrigatório, e a Portaria abre exceção aos resíduos de construção civil, exceto o classe 'D' e também aos efluentes sanitários (Limpa Fossa). Optou-se por trazer todas as informações para compor o sistema IMA. Fernanda expõe também que foi realizada a apresentação de funcionamento do sistema eletrônico do MTR como identificação do resíduo, destinador e gerador, sendo um sistema interessante visto que só será distribuído para as empresas cadastradas no sistema, que estão dentro da legalidade. Para finalizar, Fernanda informa que foi publicada a Portaria alterando a Instrução Normativa implantando o sistema MTR do IMA, será realizada a capacitação das empresas e transportadoras que são cadastradas na SAMA, já tendo sido encaminhado à elas o calendário de capacitações. No dia 07/07 será realizada a capacitação com os transportadores de construção civil; no dia 13/07 os transportadores de efluentes sanitários; e, no dia 21/07 também com os transportadores de resíduos da construção civil. Está sendo realizada uma carta de serviços para publicação no site da Prefeitura e nessa carta contém um vídeo indicando como utilizar o sistema e preencher o MTR, acompanhado de um manual na forma bem didática. O Presidente do CMSB, Fábio Jovita, acrescenta que a implantação deste dispositivo é importante para controle e organização, afinal existe um nível de rastreabilidade baixa para monitoramento em Joinville e o descarte e movimentação irregular em Joinville é muito grande, sendo assim, é de grande utilidade e auxílio ao meio ambiente visto que muitos transportadores já fazem uso do sistema. Com o MTR as empresas conseguem receber e ter acesso a qualquer momento, sem necessidade de parar a rota de trabalho, para que ocorra controle da situação e entendimento do que está acontecendo. Os Conselheiros questionaram se o documento de relatório teria que voltar ao órgão, e se para esse aterro seria um modelo específico ou cada um criaria o seu, Fernanda Fiori, da SAMA.UGA acrescenta que o sistema é bem inteligente e que ao final dos 6(seis) meses existe uma opção no sistema "criar DMR" podendo ser classificado como um inventário, irá constar informações sobre a data, quantidade do que foi gerado, sendo basicamente um inventário mesmo de resíduos sendo possível verificar tudo que está sendo gerado deste resíduo no Município, e ao receber o resíduo o próprio sistema realiza o relatório. Fernanda finaliza a apresentação e permanece à disposição dos Conselheiros para demais esclarecimentos que se fizerem necessários. **Pauta 4) Fiscalização das Redes de Esgotamento Sanitário**, o Conselheiro Kamilo Reis, da CAJ, realiza a apresentação sobre a Fiscalização Domiciliar Gerência de esgoto. Acrescenta que os objetivos da fiscalização seriam assegurar que todos os imóveis com possibilidade de rede de esgoto estejam conectados ao sistema, podendo evitar poluição ambiental e garantir que os investimentos em saneamento básico sejam revertidos em saúde pública, sendo por fim possível eliminar o lançamento de água da chuva e gordura na rede, evitando extravasamento de esgoto, e consequentemente, auxilia na redução de custos operacionais de coleta, transporte e tratamento do sistema de esgoto. Acrescenta que o maior desafio atualmente são os aumentos de cobertura, sendo quase 42% de cobertura, a meta seria chegar a 90% de esgotamento sanitário, mas muitas vezes com a tarefa de realizar todo o papel de infraestrutura que

será consolidado em sinalização domiciliar, afinal não existe funcionalidade em fazer a rede e o usuário não utilizar o sistema. Para a consolidação da utilização o objetivo é que o usuário faça a conexão correta, existem muitos locais onde é realizada a infraestrutura e o usuário continua usando a fossa e muitas vezes os escritórios de engenharia realizam a conexão equivocada nas plantas. Em 2019 por meio de contrato foi potencializado o serviço e infelizmente a pandemia impactou as realizações domiciliares, sendo realizada apenas vistorias comerciais e neste ano de 2022 foi retomado um novo contrato para intensificar a fiscalização, para identificar qualquer ligação equivocada, utilizando-se um aparelho que ao identificar ligações irregulares solta fumaça. É realizada fiscalização intensa dos geradores de gordura e direcionamento correto da caixa de gordura para cada categoria de estabelecimento, para que não ocorra infiltração por conta da gordura. Atualmente ocorre o monitorando da entrega de 65(sessenta e cinco) estabelecimentos geradores de gordura com comprovante trimestral da limpeza, é importante no momento do alvará sanitário e habite-se, o órgão realizar a mesma avaliação do critério de dimensionamento da CG que CAJ. Ao realizar a primeira fiscalização foi identificado o total de 70,58% economias fiscalizadas, sendo 64,36% irregulares (caixa de gordura irregular, rede pluvial no esgoto, imóvel não conectado e outros) e 35,64% regulares, em fiscalização atual ao final do processo foi identificado 25,67% de irregularidades (caixa de gordura irregular, rede pluvial no esgoto, imóvel não conectado e outros) e 74,33% regulares, além de realizar a identificação é realizada toda uma educação e sinalização aos moradores no site da CAJ, para que os membros da sociedade tenham a noção de como ligar um esgoto de forma correta e se manter regular com a cidade e meio ambiente, além do site a unidade realiza oficinas em bairros e escolas, onde se necessário o técnico se desloca para as casas e realiza a ligação de esgoto. A unidade segue etapas para realizar o processo, sendo a primeira etapa abordagem para conexão à rede de esgoto, segunda ativação de cobrança após 60 dias, terceira fiscalização domiciliar, e o morador tem 60(sessenta) dias para realizar adequações, quarta etapa para os que permanecem irregulares, iniciado processo administrativo por parte da CAJ, por fim quinta etapa realizado todas as etapas até a regularização. Entre essas etapas, existem irregularidades em que a CAJ não possui autoridade administrativa. E então, são encaminhadas à SAMA, via SEI, para tratativas de fiscalização nos casos em que: o imóvel não está conectado à rede coletora de esgoto; o imóvel possui algum acessório sanitário não conectado à rede de esgoto e os imóveis soleira baixa, se faz necessário que a SAMA dê retorno à CAJ pelo mesmo processo enviado, para atualização do processo na matrícula e conhecimento das adequações e ações tomadas no imóvel. Acrescenta que a universalização das ruas é essencial para a sociedade, obviamente causa um transtorno temporário e ao mesmo tempo que essas obras geram benefícios, se intensificou o processo de fiscalização, então é importante o apoio dos Conselheiros com divulgações e repassando informações positivas para a Sociedade, para que as queixas e ataques diminuam, sendo mantido o fluxo que existe agora, obtendo a finalização as obras o quanto antes. O Presidente do CMSB, Fábio Jovita, acrescenta que é importante expor o que ocorre para sociedade referente as obras realizadas, afinal Joinville virou um canteiro de obras necessárias, o que trará benefícios a toda Sociedade, é preciso mais saneamento, controle, regularidade e fiscalização. O Presidente do CMSB, Fábio Jovita, solicita a divulgação para melhor compreensão da Sociedade, ao que os Conselheiros solicitaram dicas sobre onde localizar materiais para repassar informações à Sociedade, e caso necessário, promovermos uma nova reunião para debates de hipóteses e respostas para elas. O Conselheiro Kamilo Reis agradece pela oportunidade, encerra a apresentação e se coloca à disposição dos Conselheiros para esclarecimentos que se fizerem necessários. **Pauta 5) Sugestão de Pauta e Palavra Livre:** O visitante Adir Faccio, da ARIS, agradece ao Presidente do CMSB, Fábio Jovita, pelo convite, e manifesta-se quanto ao projeto da Águas de Joinville que será necessário o apoio das demais entidades, e o engajamento de todas as partes, convergindo para que se conclua, visto que será movimentada a cidade e a sociedade. Joinville é a maior cidade de Santa Catarina, que produz e vende encanamento de esgoto, e não possui saneamento regular, afinal nem 60% da cidade possui esgoto regular, e obviamente o sistema mais prejudicado pela falta de esgoto regular é a saúde. A união dos órgãos é necessária e primordial para a excelência na conclusão desse projeto. Finaliza parabenizando o trabalho realizado para o melhoramento de Joinville. O Conselheiro Kamilo Reis, da CAJ, propõe uma reunião em Câmara Técnica no período da tarde, onde SAMA, CAJ, PROCON analisem os projetos de ligações de esgoto nos quais ocorrem queixas recorrentes, para verificar as possibilidades de melhorias e ajustes. Kamilo também propõe uma pauta fixa sobre as evoluções do PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico. O Presidente do CMSB, Fábio Jovita, coloca em votação à criação da Câmara Técnica para análise e melhoria dos projetos de ligação de esgotamento sanitário, o que foi aceito por unanimidade dos Conselheiros. O Presidente do CMSB, Fábio Jovita, coloca em votação a proposta de uma pauta fixa sobre os andamentos do PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico, o que foi aceito por unanimidade dos Conselheiros. Sem mais manifestações, o Presidente do CMSB agradece a presença de todos declarando encerrada a reunião plenária às 15h25, sendo extraída a presente Ata, a qual foi lavrada pela Secretaria do Conselho e assinada pelo Presidente do CMSB, Fábio João Jovita, após aprovação dos demais Conselheiros.

Fábio João Jovita  
Presidente do CMSB - Conselho Municipal de Saneamento Básico

Danielle de Souza  
José Augusto de Souza Neto  
SAMA - Unidade de Apoio aos Conselhos

\*\*A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Unidade de Apoio aos Conselhos (SAMA.UAC)



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Joao Jovita, Secretário (a)**, em 17/08/2022, às 17:56, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0013317740** e o código CRC **08091B41**.

Rua Dr. João Colin, 2.719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC - [www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

22.0.000848-6

0013317740v88

0013317740v88